

FLEXIBILIZAÇÃO DO TRABALHO DOCENTE NA EDUCAÇÃO BÁSICA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Rosineide Terezinha Bezerra de Miranda¹

RESUMO

O processo de flexibilização das relações de trabalho tem sido tópico de debate das políticas educacionais nas últimas décadas. No âmbito educacional este debate afeta diretamente a profissão docente, haja visto que determinadas práticas, como ampliação da contratação temporária, a ausência de planos de carreira estruturados e a rotatividade de professores, são reflexos desse fenômeno. Trata-se de uma problemática que impacta a valorização da categoria docente e as condições de trabalho na educação básica. Diante desse contexto, esta pesquisa apresenta a seguinte questão problema: como a literatura acadêmica tem discutido a flexibilização das relações de trabalho docente e seus impactos na profissão dos professores da educação básica? Assim, o objetivo deste estudo é analisar, à luz da literatura acadêmica, como se dá o impacto da flexibilização das relações de trabalho na profissão docente e suas implicações na valorização profissional, na estabilidade da carreira e nas condições de trabalho na educação básica. Trata-se, portanto, de uma pesquisa qualitativa e bibliográfica, fundamentada na análise de produções acadêmicas já publicadas sobre o tema (Gil, 2008; Minayo, 2001). Segundo Bogdan e Biklen (1994), a abordagem qualitativa permite compreender fenômenos sociais interpretativamente, considerando os significados atribuídos pelos sujeitos. A fim de se discutir a flexibilização das relações de trabalho na educação, revisamos autores como Antunes (2005, 2018), que investiga acerca do impacto da precarização do trabalho no viés do capitalismo; Frigotto (2012), que constroi uma relação entre flexibilização e mercantilização da educação; e Tardif (2014), acerca dos saberes docentes e sua relação com as condições de trabalho. Espera-se que esta pesquisa traga contribuições para se compreender criticamente o processo de precarização docente na educação básica, e sobretudo nas redes públicas de ensino, fornecendo subsídios teóricos para a reflexão sobre as políticas públicas e seus impactos na valorização profissional e na qualidade da educação.

Palavras-chaves: Trabalho Docente, Flexibilização do Trabalho, Precarização, Educação Básica.

¹ Graduada em Pedagogia pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN; Professora temporária da SEEC/RN. E-mail:rosineideteresinha59@gmail.com.